

## DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA<sup>1</sup>

Ana Flávia Cardozo Vitório<sup>2</sup>

Caio Tavares Arraes<sup>3</sup>

Maria das Dores Pinto Sant'Ana Lima<sup>4</sup>

Francis Natally de Almeida Anacleto<sup>5</sup>

**Resumo:** O objetivo deste estudo foi analisar a produção acadêmica sobre Didática da Educação Física no Ensino Superior indexada à base SciELO no período de 2008 a 2017. Utilizou-se da revisão bibliográfica qualitativa para coleta dos artigos analisados. Ao todo, foram selecionados sete artigos publicados no período de 2008 a 2014, indicando um hiato de três anos (2015, 2016 e 2017) na produção acadêmica sobre a temática nos periódicos indexados à base de dados investigada. O debate centrou-se em torno de duas categorias temáticas: "Implicações Didático-pedagógicas na Formação Inicial em Educação Física" e "A Valorização do Conhecimento durante o Processo Didático-pedagógico". As informações aqui apresentadas dizem respeito à revisão da literatura delimitada para o estudo, ciente das limitações metodológicas, principalmente no que concerne à sua amostra. Recomenda-se a realização de novas revisões em outras bases de dados perspectivando obter um panorama maior da produção acadêmica sobre Didática da Educação Física no Ensino Superior.

**Palavras-chave:** Didática; Ensino Superior; Educação Física.

### PHYSICAL EDUCATION DIDACTICS IN HIGHER EDUCATION: A LITERATURE REVIEW

**Abstract:** The aim of this study was to analyze the academic production about Physical Education Didactics in Higher Education indexed to SciELO base in the period 2008 to 2017. A qualitative bibliographic review was used to obtain the analyzed articles. In all, seven articles published from 2008 to 2014 were selected, indicating a gap of at least three years (2015, 2016 and 2017) in the academic production on the theme in journals indexed to the investigated database. The debate centered around two thematic categories: "Didactic-pedagogical Implications in Initial Physical Education Formation" and "The Appreciation of Knowledge during the Didactic-pedagogical Process". The information presented here refers to the literature review delimited for the study, aware of the methodological limitations, especially regarding its sample. Further reviews in other databases are recommended aiming at obtaining a bigger panorama of the academic production on Physical Education Didactics in Higher Education.

**Keywords:** Didactic; Higher Education; Physical Education.

---

<sup>1</sup> Estudo apresentado como requisito parcial para obtenção de nota na disciplina de Didática do Ensino Superior do Curso de Mestrado em Educação Física do Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

<sup>2</sup> Mestranda em Educação Física do PPGEF/UNIVASF. [flavia.cardozo@ifpi.edu.br](mailto:flavia.cardozo@ifpi.edu.br).

<sup>3</sup> Mestrando em Educação Física do PPGEF/UNIVASF. [caiotarraes@gmail.com](mailto:caiotarraes@gmail.com).

<sup>4</sup> Mestranda em Educação Física do PPGEF/UNIVASF. [dorasantanahand@hotmail.com](mailto:dorasantanahand@hotmail.com).

<sup>5</sup> Professor Adjunto do Departamento de Educação Física e Desportos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – DEFD/UFRRJ. [francisnatally@yahoo.com.br](mailto:francisnatally@yahoo.com.br).

## 1. INTRODUÇÃO

A expressão Didática (do grego *Didaktiké* – arte de ensinar) tem sido utilizada, de maneira geral, para definir um conjunto de atividades organizadas pelo professor, viabilizando a assimilação do conhecimento pelo estudante, adaptando-se ao plano educativo de uma sociedade (SANTO; LUZ, 2013). A Didática se constitui no principal campo de estudo da pedagogia (MIRANDA, 2017) e engloba o domínio de conhecimento investigativo, disciplinar e profissional sobre o processo de ensino e aprendizagem (CRUZ, 2017).

Compreende-se a Didática como uma matéria-síntese que integra, sistematicamente, os conteúdos das demais disciplinas das Ciências Pedagógicas – Filosofia da Educação, Psicologia da Educação, Sociologia da Educação e outras relacionadas, que investigam os elementos da prática educativa no contexto escolar. Em suma, a Didática infere-se como uma matéria de integração, pois ela se nutre de conhecimentos e práticas manifestadas nas metodologias próprias e nas Ciências Pedagógicas para elaborar generalizações sobre conhecimentos e tarefas docentes comuns e essenciais ao processo de ensino-aprendizagem (LIBÂNEO, 2013).

Assim, compreende-se que o campo da Didática investiga “os fundamentos, as condições e os modos de realização da instrução e do ensino” (MIRANDA, 2017, p. 61), bem como a produção de “saberes fundamentais para a formação e a prática profissional de professores” (CRUZ, 2017, p. 674). Logo, a Didática, visando à formação humana, envolve, em contextos específicos, tanto o trabalho dos professores e alunos (sujeitos cognoscentes) como o próprio conhecimento (objeto cognoscível) (CRUZ, 2017).

A Didática perpassa todo o processo de ensino-aprendizagem, sendo um elemento presente em todo e qualquer espaço de produção, transmissão e assimilação de conhecimentos. A ênfase no Ensino Superior (ES) se dá pelo fato de que, nas últimas décadas, a formação visando à docência universitária atraiu forte atenção da comunidade científica, revelando a complexidade que a docência assume também neste nível de ensino, repleto de dilemas, conflitos e tensões (PIRES et al., 2018).

Gil (2010) aponta que, por muito tempo, a docência no ES exigia apenas uma comunicação clara e efetiva e conhecimentos concretos acerca da disciplina a ser ministrada, pois se compreendia que, como os alunos de graduação e pós-

graduação já são adultos, todos teriam suas pretensões e personalidades já bem definidas. Entretanto, como argumentam Pires et al. (2018), para além de conhecimentos sólidos sobre sua área de atuação, o docente também precisa de habilidades pedagógicas necessárias à efetivação do processo de ensino-aprendizagem. Ou seja, habilidades didáticas.

Com relação à Educação Física (EF), Nunes (2014) pondera que o docente universitário deve exercer sua função considerando os universos acadêmicos e pedagógicos, sem ignorar que ambos precisam estar acompanhados da esfera política. Rezer et al. (2012, p. 896) destacam que, assim como em outros contextos, o trabalho docente no ES “pressupõe um envolvimento orgânico do professor, tanto na relação com os alunos como na relação com o conhecimento a ser tratado nas aulas”. Os autores também apontam a escassez na produção do conhecimento acerca da docência no ES voltada à EF.

Em virtude disso, compreendendo a Didática como um aspecto intrínseco à docência, este artigo buscou analisar a produção científica sobre Didática da Educação Física no Ensino Superior indexada na plataforma SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) ao longo dos últimos 10 anos (2008-2017).

## 2. METODOLOGIA

O método utilizado foi a revisão bibliográfica qualitativa, que se utiliza, exclusivamente, de fontes e materiais já existentes para constituição do *corpus* teórico do estudo (GIL, 2008).

Para realização desta pesquisa, optou-se pela utilização da SciELO Brasil. A escolha desta como única plataforma se deu devido à elaboração deste estudo estar condicionada ao prazo limite de encerramento da disciplina de Didática do Ensino Superior do Curso de Mestrado em Educação Física do PPGEF – UNIVASF. Não sendo possível dispender esforços em alargar a amostra, visto não haver tempo disponível para analisá-la de maneira adequada.

A coleta de dados na plataforma aconteceu nos dias 30 e 31 de outubro de 2018 por dois pesquisadores. Na primeira consulta, foram utilizados os descritores: “Didática”, “Ensino Superior” e “Educação Física”. Na segunda busca, foram utilizados os mesmos descritores, desta vez em inglês. Na terceira consulta os descritores “*Didactic*” and “*Physical Education*”. E, na última busca, foram utilizados

os descritores: “Didática”, “Ensino”, “Ensino Superior” e “Educação Física”. Na Tabela 01 é apresentada a quantidade de resultados para cada combinação de descritores utilizada.

Tabela 01: Número de artigos encontrados na SciELO conforme os descritores.

<b>Descritores (Combinados / Utilizados)</b>	<b>Resultados Encontrados (2008-2017)</b>
Didática, Ensino Superior e Educação Física	07
<i>Didactic, Higher Education and Physical Education</i>	02
<i>Didactic and Physical Education</i>	56
Didática, Ensino, Ensino Superior e Educação Física	07
<b>TOTAL</b>	<b>72</b>

No total, foram 72 resultados encontrados em quatro buscas distintas na plataforma. Todos os resultados foram devidamente baixados e salvos em pasta específica.

A primeira etapa de tratamento do material coletado foi composta pela leitura do título dos artigos e pela eliminação daqueles que se repetiam e que, mesmo constando na busca com os descritores, não tinham relação com a temática investigada. Foram excluídos artigos relacionados a áreas como Fisiologia do Exercício, Desenvolvimento Motor e Docência e Didática aplicada a outras áreas de conhecimento. Ao término desta etapa, foram selecionados 25 artigos.

A segunda etapa se deu pela leitura do título e do resumo dos 25 artigos selecionados, visando chegar à amostra final. Feito o procedimento, foram descartados aqueles que, pelos objetivos e achados expostos no resumo, não abordavam a Didática da EF no ES. Ao final desta etapa, foram selecionados sete artigos expostos no quadro abaixo.

Quadro 01: Artigos selecionados para leitura completa após análise dos títulos e dos resumos.

<b>Autores</b>	<b>Título</b>	<b>Periódico</b>	<b>Ano de Publicação</b>
Rodrigues Júnior e Silva	A significação nas aulas de Educação Física: encontro e confronto dos diferentes “subúrbios” de conhecimento	Revista Pro-posições	2008
Ramos, Graça e Nascimento	O conhecimento pedagógico do conteúdo: estrutura e implicações à formação em Educação Física	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	2008
Marcon, Graça e Nascimento	Critérios para a implementação de práticas pedagógicas na formação inicial em educação física e implicações no conhecimento pedagógico do conteúdo dos futuros professores	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	2011
Metzner	Proposta didática para o curso de licenciatura em Educação Física: aprendizagem baseada em casos	Educação e Pesquisa	2014
Pizani e Barbosa-Rinaldi	Identidade dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física no Paraná: uma análise das áreas do conhecimento	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	2014
Martiny e Gomes-da-Silva	A transposição didática na Educação Física escolar: o caminho formativo dos professores em formação inicial	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	2014a
Martiny e Gomes-da-Silva	A transposição didática na Educação Física escolar: a reflexão na prática pedagógica dos professores em formação inicial no estágio supervisionado.	Revista de Educação Física da UEM	2014b

A última etapa consistiu na leitura e análise completa dos sete artigos selecionados. Neste momento os estudos foram analisados conforme as aproximações conceituais e epistemológicas sobre Didática da EF no ES.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A seguir serão apresentados os dados provenientes da análise dos sete artigos. Os principais temas abordados foram organizados em duas categorias: “Implicações Didático-pedagógicas na Formação Inicial em Educação Física” e “A Valorização do Conhecimento durante o Processo Didático-pedagógico”. Ao todo, as produções compreendem o período de 2008 a 2014, indicando uma queda na produção acadêmica sobre Didática da EF no ES nos últimos três anos dos periódicos indexados à base SciELO.

#### **3.1. Implicações Didático-pedagógicas na Formação Inicial em Educação Física**

Nesta categoria encontram-se cinco trabalhos que, de alguma forma, ressaltam a importância da ação didática durante a formação inicial em EF relacionando-a a própria prática docente ou ao currículo do curso. Dentre os cinco, são três pesquisas de campo, uma análise documental e um ensaio teórico.

Martiny e Gomes-da-Silva (2014a, 2014b) buscaram analisar a prática pedagógica dos Professores em Formação Inicial (PFI) durante o Estágio Supervisionado. Em seus trabalhos, os autores apontam o caminho formativo desses PFI, bem como os elementos que sustentam sua prática durante a realização do estágio.

Eles refletem sobre a relação entre a formação inicial de professores de EF e o campo da intervenção profissional desses futuros docentes. Abordam o conceito de Transposição Didática (TD) como sendo a transição de saberes adquiridos durante a graduação para o campo da intervenção propriamente dita. Os autores procuram compreender de que maneira os saberes, as habilidades e as competências abordadas e apreendidas na formação inicial são deslocadas didaticamente para o núcleo da sala de aula durante as situações que favoreçam a aprendizagem dos alunos.

Ao identificar o caminho formativo dos PFI, Martiny e Gomes-da-Silva (2014a) apontam três planos de atuação que compõem a esfera formativa. O plano macroestrutural (formação, ação e reflexão) é o mais amplo, ocorrendo durante todo o semestre letivo. O plano intermediário (ação/observação, reflexão, nova ação) entre uma aula/unidade e outra. E o plano microestrutural (ação/reflexão imediata) que se concretiza durante a realização de cada aula.



---

Nota-se que a reflexão surge como um dos elementos que sustentam a prática pedagógica dos PFI se manifestando nas suas ações durante a atuação no estágio docente. Os PFI refletem sobre a cultura escolar, os conteúdos a serem ensinados e sua própria atuação docente e relacionando-os às aprendizagens dos alunos. Dessa forma, esses três aspectos reflexivos surgem como dimensões inerentes à prática pedagógica dos PFI dentro do caminho formativo durante o Estágio Supervisionado (MARTINY; GOMES-DA-SILVA, 2014b).

Já para Marcon, Graça e Nascimento (2011), a docência, enquanto processo de mediação, exige dos seus profissionais conhecimentos relacionados ao conteúdo específico das disciplinas, às questões didático-pedagógicas, bem como aos alunos e suas individualidades. No processo de formação de professores esses conhecimentos, somados a uma percepção integrada e integradora, darão aos futuros docentes o conhecimento pedagógico dos conteúdos a serem trabalhados em sua jornada educativa futura, tornando-os apreensíveis e ensináveis aos discentes.

De acordo com os autores supracitados, as práticas pedagógicas vivenciadas durante o período da formação inicial, principalmente no Estágio Supervisionado, são artificiais, de característica episódica e desvinculadas da realidade dos futuros profissionais. Cria-se, muitas vezes, o “ambiente ideal” de prática profissional e priva-se o futuro professor (estagiário) de participar da “escola real” com seus dilemas, desafios e peculiaridades.

Dessa forma, oportunizar a vivência de situações-problema e de reveses próprios da intervenção docente aos licenciandos deve ser o propósito de todo o programa de formação inicial de professores, tendo o Estágio Supervisionado como o marco formativo desse processo. Assim, seria possível estabelecer uma ponte entre o “ideal” e o “real” e propiciar vivências plurais de práticas didático-pedagógicas.

Tais programas precisam ampliar a compreensão da prática pedagógica. Para tanto, deve-se encará-la não apenas como requisito necessário à aprovação em uma dada disciplina, mas como oportunidade ímpar para avaliar e aprimorar seu conhecimento pedagógico do conteúdo. Errando, acertando; construindo, desconstruindo; ressignificando conceitos e ações. Tudo isso dentro de sua instituição e sob a supervisão e o apoio dos professores-formadores.

---

Pizani e Barbosa-Rinaldi (2014) tiveram como objetivo identificar a distribuição de carga horária por área de conhecimento visando entender como se caracteriza a formação no estado do Paraná. As autoras discutem a matriz curricular dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em EF no estado. Para tanto, realizaram uma análise documental dos Projetos Pedagógicos (PPs) das Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas do estado.

Após análise, as autoras identificam cinco dimensões do conhecimento a que competem às disciplinas dos cursos, tanto na Licenciatura como no Bacharelado: a dimensão cultural do movimento humano, a didático-pedagógica, a técnico-instrumental, a biológica do corpo humano, a relação ser humano e sociedade e a de produção do conhecimento científico e tecnológico.

Dentre as dimensões, a cultural do movimento humano destaca-se nos dois tipos de formação, ocupando 23,4% e 26% da carga horária na Licenciatura e Bacharelado respectivamente. A técnico-instrumental representa 19,5% e 24%. Para justificar esse fato, as autoras recorrem ao percurso histórico, visto que essas disciplinas sempre ocuparam a maior parte da carga horária dos cursos de EF no país, independentemente da essência da formação, Licenciatura ou Bacharelado (PIZANI; BARBOSA-RINALDI, 2014).

As autoras ainda destacam a importância em compreender que os currículos dos cursos de Licenciatura em EF precisam dedicar mais esforços às questões da Educação Básica, inserindo os futuros professores em debates contemporâneos mais amplos. Deve-se valorizar o desenvolvimento humano de maneira integral, perspectivando a própria atuação docente – que, geralmente, fica restrita a vivências de disciplinas específicas, não abarcando aspectos didático-pedagógicos necessários à formação de professores.

Metzner (2014) apresenta uma proposta didática para o curso de Licenciatura em EF. Pautada na Aprendizagem Baseada em Casos (ABC), a autora aplica a proposta metodológica em um grupo de 25 estudantes do último ano da graduação em EF de uma IES privada no interior do estado de São Paulo. O principal argumento desenvolvido no estudo trata do desenvolvimento da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade como essenciais na formação inicial do futuro professor. Segundo a autora, a prática pedagógica no ES precisa superar a visão fragmentada



de ensino e estabelecer interconexões entre as disciplinas e, posteriormente, entre os conteúdos.

A ABC foi elaborada conforme os conteúdos das disciplinas<sup>6</sup> cursadas no semestre letivo dos estudantes visando estreitar as fronteiras existentes entre elas. O caso envolvia duas realidades distintas da EF escolar. Os estudantes se viram na missão de relacionar os conhecimentos provenientes de cada disciplina na resolução das questões suscitadas pelo caso apresentado.

Na disciplina de Metodologia da EF na Educação Básica o debate girou em torno da importância da criatividade no planejamento das aulas de EF em todos os níveis de ensino. No Seminário de Conclusão de Curso, os alunos aprofundaram questionamentos passíveis de investigação em seus trabalhos de conclusão de curso. E, por fim, no Estágio Supervisionado, os alunos compararam o caso com a realidade escolar propriamente dita, destacando várias semelhanças.

Assim, de acordo com Metzner (2014), a ABC se constituiu em uma ferramenta que possibilitou aos alunos pensarem e planejarem de maneira global acerca de questões que surgem no contexto real da aula.

### **3.2. A Valorização do Conhecimento durante o Processo Didático-pedagógico**

Os dois artigos presentes nessa categoria são estudos de revisão. Aqui estão os trabalhos que enfatizam o conhecimento durante o processo didático-pedagógico nas aulas de EF no ES.

Rodrigues Júnior e Silva (2008) buscaram esclarecer questões relacionadas à significação nas aulas de EF e a ação didática direcionada ao encontro e ao confronto de conhecimentos entre professores e alunos. Os autores partem das próprias experiências profissionais em áreas de gestão escolar, atuação na Educação Básica e em cursos de Graduação e Pós-graduação em EF. Ao desenvolver os argumentos apresentados, apoiaram-se em referenciais provenientes das Ciências Humanas para definir os chamados subúrbios<sup>7</sup> do conhecimento.

---

<sup>6</sup> Metodologia da EF na Educação Básica, Seminário de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado.

<sup>7</sup> Segundo Geertz (1997), os subúrbios dizem respeito aos diferentes sistemas culturais. Em sua obra, o autor argumenta como o senso comum constitui uma estrutura sistematizada de pensamento deliberado, principalmente pelo fato de organizar-se diretamente a partir das experiências concretas e não de reflexões sobre ela.

---

A ideia central parte de que uma ação didática sensível ao diálogo de conhecimentos entre professores e alunos poderia favorecer a negociação de saberes entre esses indivíduos. Inference-se que os alunos chegam às aulas equipados com uma série de saberes legitimados pelas experiências cotidianas. Tais saberes constituem um subúrbio do conhecimento que confronta e se mistura com outros. Sendo a aula o local de encontro e confronto de subúrbios do conhecimento científico sistematizado (objeto a ser socializado nas escolas) e do senso comum.

Os autores pensam a Didática como uma ação que considera o encontro e o confronto de conhecimentos entre professores e alunos como essenciais na troca de saberes. Defendem a prática pedagógica, acima de tudo, como humana e subjetiva e afirmam que “não se trata de uma oposição de conhecimentos, mas de diferenças entre eles que necessitam de atualização, em um processo eminentemente humano, social” (RODRIGUES JÚNIOR; SILVA, 2008, p. 172).

Em outra perspectiva, Ramos, Graça e Nascimento (2008), tiveram como objetivo esclarecer aspectos relacionados ao Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (PCK)<sup>8</sup> e suas implicações na formação em EF. Para tanto, compreende-se o PCK como a forma de representação e transformação da matéria de ensino que a torna compreensível ao aluno. Fundamentam-se num conjunto de autores que sugerem que, quanto mais representações e estratégias os professores tiverem à disposição e quanto melhor o entendimento sobre a aprendizagem dos alunos, mais efetivo será sua intervenção didático-pedagógica.

Ao relacionar à formação inicial em EF, destacam a divisão entre conhecimento “declarativo” e “processual”. O primeiro refere-se a um tipo de conhecimento descontextualizado de fatos e relações com o ambiente. O segundo ocupa-se do conhecimento sobre episódios e eventos que aconteceram em momentos específicos. Dessa forma, o PCK permite ao professor realizar adaptações nos conhecimentos declarativos, colocando-os ao nível de compreensão dos alunos por meio da experiência. Para tanto, ele estrutura-se em quatro tipos de conhecimentos: a) dos propósitos; b) os curriculares do conteúdo; c) das estratégias e d) dos alunos (RAMOS; GRAÇA; NASCIMENTO, 2008).

---

<sup>8</sup> Sigla da expressão em inglês, utilizada pelos autores, que significa *Pedagogical Content Knowledge*.

Dessa maneira, os autores acima apontam que o conhecimento pedagógico que o futuro professor precisa apreender para ensinar não pode se restringir as aulas de matérias curriculares, como as didáticas, pedagogias e metodologias do ensino. As ações didáticas do professor formador devem presumir uma transformação pedagógica do conteúdo, onde pedagogia e conteúdo se façam presentes em todos contextos cotidianos de ensino de cada professor, em cada componente curricular.

### **CONSIDERAÇÕES TRANSITÓRIAS**

O presente estudo teve como objetivo analisar a produção acadêmica sobre Didática da Educação Física no Ensino Superior indexada na plataforma SciELO ao longo dos últimos 10 anos (2008-2017). O debate centrou-se em torno de duas categorias: “Implicações Didático-pedagógicas na Formação Inicial em Educação Física” e “A Valorização do Conhecimento durante o Processo Didático-pedagógico”.

É imprescindível que a Didática, como uma matéria-síntese que integra as diversas áreas do conhecimento das Ciências Pedagógicas, constitua um componente curricular significativo na formação inicial de professores de Educação Física. Assim, ela deve possibilitar um arcabouço de conhecimentos sistematizados aos quais os futuros professores recorrerão para solucionar os dilemas da prática docente no cotidiano do ensino.

Constatamos que a Didática perpassa todo o processo de ensino-aprendizagem, devendo proporcionar aos futuros professores de EF a oportunidade de exercitarem esses conhecimentos no contexto real da escola, *locus* de produção, transmissão e assimilação desses conhecimentos teóricos e práticos para a reflexão e solução contextualizada das situações reais vivenciadas no cotidiano escolar.

Ademais, observamos que, de um modo geral, os estudos encontrados e analisados buscam destacar a importância da aproximação entre a formação inicial e o contexto real da escola, tendo o Estágio Supervisionado como *locus* propício para inserção do futuro docente no ambiente escolar, proporcionando assim o diálogo entre a teoria e prática. Ressaltam a importância da aquisição de experiências contextualizadas possíveis com a realidade escolar. Para isso, enfatizam as ações didáticas dos docentes e a estrutura curricular dos cursos de Licenciatura em EF como essenciais na formação dos futuros professores.

Assim como compreendemos a importância da relação entre os professores e alunos, também, foi possível constatar uma ênfase na produção e manipulação de conhecimentos durante a ação didático-pedagógica. Ademais, os estudos valorizam tanto a soma de conhecimentos dos professores e alunos, como os conhecimentos disciplinares e didáticos dos próprios docentes formadores.

Por fim, ressalta-se que as informações aqui apresentadas dizem respeito à revisão da literatura delimitada para o estudo, ciente de suas limitações metodológicas, principalmente no que concerne à sua amostra. Recomenda-se a realização de novas revisões em outras bases de dados perspectivando obter um panorama maior da produção acadêmica sobre Didática da EF no ES.

## REFERÊNCIAS

CRUZ, G. B. Didática e docência no ensino superior. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 98, n. 250, p.672-689, 2017.

GEERTZ, C. *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Tradução de Vera Mello Joscelyne. Petrópolis: Vozes, 1997.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, A. C. *Didática do ensino superior*. São Paulo: Atlas, 2010.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MARCON, D.; GRAÇA, A. B. S.; NASCIMENTO, J. V. Critérios para a implementação de práticas pedagógicas na formação inicial em educação física e implicações no conhecimento pedagógico do conteúdo dos futuros professores. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 25, n. 3, p. 497-511, jul./set. 2011.

MARTINY, L. E.; GOMES-DA-SILVA, P. N. A transposição didática na Educação Física escolar: o caminho formativo dos professores em formação inicial. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 95, n. 239, p. 175-196, jan./abr. 2014a.

MARTINY, L. E.; GOMES-DA-SILVA, P. N. A transposição didática na Educação Física escolar: a reflexão na prática pedagógica dos professores em formação inicial no estágio supervisionado. *Revista de Educação Física da UEM*, v. 25, n. 1, p. 81-94, jan./mar. 2014b.

METZNER, A. C. Proposta didática para o curso de licenciatura em Educação Física: aprendizagem baseada em casos. *Educação e Pesquisa*, v. 40, n. 3, p. 637-650, jul./set. 2014.

MIRANDA, R. V. A didática e as novas tecnologias na formação docente no ensino superior. *Saber Científico*, v. 6, n. 1, 61-69, jan./jun. 2017.

- NUNES, S. I. *Docência universitária em Educação Física: ideias sobre o acadêmico e o pedagógico*. 2014. 230f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia, 2014.
- PIRES, A. F. et al. A docência universitária em Educação Física: da formação à atuação profissional. *Pensar a prática*, v. 21, n. 2, p. 395-408, 2018.
- PIZANI, J.; BARBOSA-RINALDI, I. P. Identidade dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física no Paraná: uma análise das áreas do conhecimento. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 28, n. 4, p. 671-682, out./dez. 2014.
- RAMOS, V; GRAÇA, A. B. S.; NASCIMENTO, J. V. O conhecimento pedagógico do conteúdo: estrutura e implicações à formação em Educação Física. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 22, n. 2, p. 161-171, abr./jun. 2008.
- REZER, R. et al. Trabalho docente na educação superior – reflexões epistemológicas no campo da Educação Física. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 34, n. 4, p. 891-908, out./dez. 2012.
- RODRIGUES JÚNIOR, J. C.; SILVA, C. L. A significação nas aulas de Educação Física: encontro e confronto dos diferentes “subúrbios” de conhecimento. *Pro-Posições*, v. 19, n. 1, p. 159-172, jan./abr. 2008.
- SANTO, E. E.; LUZ, L. C. S. Didática no ensino superior: perspectivas e desafios. *Saberes*, v. 1, n. 8, p. 58-73, ago. 2013.

Enviado em: 04 de janeiro de 2019

Aceito em: 25 de junho de 2019